**AFECÇÕES ASSOCIADAS À GONADECTOMIA EM CADELAS - NEOPLASIAS E DISTÚRBIOS ARTICULARES**

**Amanda dos Santos Rosa1\*, Giovana Maria Xavier², Pedro Antônio Bronhara Pimentel², Letícia Silva Santiago³, Tatiana Gratarolli Prokop4, Felipe Madureira Chagas³, Lucca Rezende Ferigato³, Isabela Oliveira Almeida**⁵.

*¹Graduanda em Medicina Veterinária – Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT) – Sinop/MT – Brasil - \*Contato: amand\_rosa@hotmail.com*

*²Graduandos em Medicina Veterinária – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – Belo Horizonte/MG – Brasil*

*³Graduando em Medicina Veterinária- UniBH- Belo Horizonte/MG – Brasil*

***4****Graduando de Medicina Veterinária – Centro Universitário Newton Paiva – Belo Horizonte/MG – Brasil*

⁵*Mestranda pelo Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinárias – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – Belo Horizonte/MG – Brasil*

**INTRODUÇÃO**

A gonadectomia consiste na remoção cirúrgica de estruturas reprodutivas. Em cadelas, a ovariossalpingohisterectomia é a modalidade de gonadectomia mais comumente utilizada, com exérese de ovários, tubas uterinas, cornos uterinos e parte do útero. Dentre as motivações para sua realização há o controle populacional, prevenção de afecções locais como piometra e prevenção de neoplasias hormônio-associadas como carcinomas mamários, dependendo do número de estros da cadela no momento do procedimento cirúrgico⁶.

A ressecção dos órgãos reprodutivos das cadelas mostra-se eficaz na diminuição de afecções reprodutivas e associadas ao estrógeno e à progesterona, como neoplasias uterinas e ovarianas, piometra e neoplasias mamárias⁵,⁶. Contudo, outros distúrbios vêm sendo relatados como decorrentes da gonadectomia, muitas vezes potencializados se esta for realizada precocemente, antes do primeiro estro²,³. O objetivo deste trabalho é descrever alterações neoplásicas e articulares associadas à castração em diferentes idades nas cadelas.

**MATERIAL E MÉTODOS**

Para busca e análise de artigos, foram utilizadas as plataformas Google Scholar e SciELO, selecionando apenas estudos desenvolvidos nos últimos dez anos (2011-2021).

**REVISÃO DE LITERATURA**

A gonadectomia em cadelas deve ser analisada por dois ângulos principais, os riscos de sua realização e os riscos de sua não realização e assim balanceados. As neoplasias mamárias são muito comuns em cadelas não castradas, porém deve ser analisada também a incidência destes tumores em cada raça, seguindo a mesma lógica para piometra, outras neoplasias e infecções articulares²,³,⁴.

O estrógeno possui grande influência em diversos sistemas orgânicos e em sua ausência, caso ocorra a ovariectomia, mecanismos de degeneração osteoarticular começam a se formar, predispondo a displasia coxofemoral, displasia de cotovelo e ruptura de ligamento cruzado cranial¹,⁶.

**Tabela 1:** Principais prós e contras da castração precoce em cadelas¹,²,³,⁵,⁸.

| **Prós** | **Contras** |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Neoplasias mamáriasNeoplasias uterinasNeoplasias ovarianasPiometra, mucometra e hemometraControle populacional  | Ruptura de ligamento cruzadoDisplasia coxofemoralDiscopatiasHemangiossarcomaLinfomaMastocitoma |  |  |  |
|  |  |  |  |  |

A castração precoce em cadelas da raça Golden retriever decorreu mais em displasia coxofemoral e linfomas do que cães castrados posteriormente, enquanto que cadelas castradas depois tiveram maior chance de desenvolver mastocitomas e hemangiossarcomas¹,⁵. O estrógeno pode apresentar efeito protetivo ou danoso analisando a predisposição a afecções diferentes e relações distintas foram observadas em cães machos da mesma raça, demonstrando ações distintas da gonadectomia em cães de diferentes sexos¹,⁶.

Hart e colaboradores (2020) dividiram em idades sugeridas para a castração das cadelas ou até deixá-las intactas, considerando diversas alterações. Neste estudo, para as cadelas da raça labrador a sugestão é de castração após os 11 meses, enquanto para cadelas da raça poodle não há sugestão, uma vez que não foram demonstrados riscos aumentados em diferentes idades³.

**Tabela 2:** Sugestões de período de castração em cadelas modificado a partir de Hart et al. (2020) em raças comuns no Brasil³.

| **Raça** | **Escolha** | **Após 11 meses** | **Após 23 meses** | **Não castre** |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| BoxerGolden retrieverLabrador retrieverPastor alemãoPoodle miniatura | X | X | XX | X |
| ShihtzuYorkshire terrier | X |  | X |  |

Como demonstrado na Tabela 2, uma grande parcela das cadelas de raças comuns no Brasil não deve ser submetida a gonadectomia antes de 11 meses³. Afecções urinárias como a incontinência urinária e distúrbios imunes como hipotireoidismo e hipoadrenocorticismo também são relatados na literatura com correlações com a gonadectomia e devem ser levados em consideração para a decisão de quando realizar esse procedimento nas cadelas³,⁷.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A gonadectomia em cadelas é o procedimento cirúrgico mais realizado e individualmente deve ser encarado sob pontos de vista hormonal, oncológico e ortopédico, balanceado os riscos da realização deste procedimento em cada raça, sexo e idade, individualizando o paciente. O controle populacional de cães é fundamental para a saúde pública, portanto analisando do ponto de vista coletivo também deve ser colocado na balança sobre realizar ou não este procedimento e os critérios para sua realização.

**APOIO:**

****